

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: JUSSARA DINIZ MENEZES

TÍTULO: DA EFETIVIDADE DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS NO BRASIL: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO.

AUTORES: FERNANDO MELO DA SILVA, JUSSARA DINIZ MENEZES, JUSSARA DINIZ MENEZES, RAFAELA PEREIRA FRUJUELLE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA, ESTRATÉGIAS, MINAS GERAIS

RESUMO

O presente trabalho aborda a efetividade do instituto jurídico da Recuperação Judicial no mercado brasileiro por meio de análises quantitativas, a fim de se determinar o êxito ou não de sua utilização pelas empresas, tomando-se como referência o Estado de Minas Gerais. Fizeram parte dessa análise aproximadamente 70 empresas do Estado de Minas Gerais que requereram recuperação judicial entre os anos de 2014 e 2017, de modo a determinar, inicialmente, das empresas que se utilizaram deste instrumento, quantas faliram. A partir deste objetivo serviu-se da abordagem descritiva, por meio das listas que a JUCEMG disponibilizou contendo os nomes das empresas que tiveram a falência decretada e, as que pediram recuperação judicial. Primeiro, procedeu-se ao cruzamento dos dados de ambas as listas, como forma de determinar das empresas da lista, aquelas que pediram recuperação judicial e quais delas faliram. Seguiu-se com o processo de coleta de informações das empresas em recuperação que faliram junto ao Portal do TJMG e do PJE do mesmo Tribunal, de forma a obter: a inicial do pedido de recuperação judicial, o deferimento do processamento, o Plano de Recuperação Judicial, a sentença de concessão da Recuperação Judicial e a decisão de convalidação em falência. Valeu-se, assim, do procedimento documental e quantitativo para a análise dos dados obtidos. Referidos procedimentos compreendem os resultados parciais obtidos sendo a próxima etapa a comparação das informações coletadas para: quantificar no universo das empresas que requereram recuperação judicial, quantas faliram, bem como determinar os fatores de crise alegados, as estratégias previstas para a superação da crise e os fundamentos, dentre as empresas que faliram, para a não recuperação econômica.